

O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NA PROMOÇÃO DO ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Tatiana Mara Sanches¹; Marilândes Mól Ribeiro de Melo²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo, identificar e analisar a importância do gestor escolar na promoção do acesso, permanência e êxito do aluno na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os procedimentos metodológicos partem de pesquisas com uma abordagem de cunho qualitativo. Quanto aos seus objetivos, a pesquisa será exploratória, com os procedimentos para a coleta de informação por meio da pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Os sujeitos dessa pesquisa são os alunos da EJA do Ensino Médio de escolas estaduais da região do Vale do Itajaí, especificamente das cidades de Balneário Camboriú e Itajaí. Através do estudo destes alunos, tem-se que a primeira ação, que é enfatizar uma gestão direcionada para a promoção do acesso, da permanência e do êxito destes alunos. Numa segunda ação, tem-se o exercício de uma gestão democrática que possibilite a inserção e a permanência dos alunos, assim como a continuidade e o êxito, nos estudos além da EJA.

Palavras-chave: Gestão Escolar. EJA. Ensino Médio. Acesso. Permanência. Êxito.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca analisar a importância do gestor escolar para o acesso, a permanência e o êxito dos alunos do ensino médio da EJA. Evidenciou-se a necessidade de desenvolver um estudo sobre a temática da importância do papel do gestor escolar em relação aos alunos da EJA, com o propósito de verificar as práticas cotidianas que possam colaborar com o acesso dos alunos na EJA, assim como a sua permanência até o final dos 3 (três) ciclos, estes divididos em 3

¹ Advogada graduada pela Universidade do Vale do Itajaí; Graduanda em Língua Portuguesa e Língua Inglesa pela UNICESUMAR. Graduanda em Administração Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina, pós-graduanda do PPGE/IFC – Camboriú da Eixo Gestão Educacional. E-mail: tatianasanchesadv@gmail.com

² Doutora em Educação, UFSC; professora do Instituto Federal Catarinense – Campus Araquari. E-mail: marilandes.melo@ifc.edu.br

(três) blocos: A, B e C. Analisar-se também, a importância do gestor escolar no êxito dos alunos durante o curso, na sua formação e conclusão, assim como, a orientação para a continuidade dos estudos.

O processo de desenvolvimento desta pesquisa deu-se por meio da vivência de situações, como professora de Língua Portuguesa na EJA (ensino médio) de escolas estaduais, na qual é possível perceber que os alunos dessa modalidade são de certa forma “discriminados”, pois infelizmente não conseguiram concluir os estudos na idade certa.

Diante desta realidade, muito distante do ensino regular, o gestor escolar tem papel fundamental no acesso e principalmente na permanência destes alunos, trazendo para o ambiente escolar, a importância do estudo e da continuidade do aprendizado. Além do mais, o gestor escolar, é fundamental na orientação dos professores que atuam na EJA, pois esta modalidade exige um processo de aprendizagem colaborativa, ou seja, que professores e alunos estejam em sintonia, posto que a idade do alunos variam em média, de 18 a 80 anos.

Pensar na Educação de Jovens e Adultos, e na importância do papel do gestor escolar no acesso, na permanência e no êxito destes alunos, traz a relação com alguns autores e a principalmente com a própria legislação pátria que preceitua no seu art. 6º, quanto a educação como um dos direitos sociais; Freire (2000), discorre que uma das grandes, se não a maior, tragédia do homem moderno, está em que é hoje dominado pela força dos mitos e comandado pela publicidade organizada, ideológica ou não, e por isso vem renunciando cada vez, sem o saber, à sua capacidade de decidir. Ainda a Carta Magna, traz no seu art. 5º que, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza.

Ainda neste sentido, ao tratar da educação, a Lei nº. 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Básica Nacional, no seu artigo 2º, traduz que, a educação é, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Leciona o artigo 4º, inciso VII da Lei 9.394/96, que, é dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia da oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.

Ainda neste sentido, a Lei 9394/96, nos seus artigos 37 e 38 do capítulo, seção V, retrata que a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria, ademais em seu parágrafo 1º traz que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Já no seu parágrafo 2º preceitua que o Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

Importante ator no processo de aprendizagem da EJA cabe também ao professor indagar, instigar, orientar, problematizar, permitir ao aluno vivenciar um ambiente de reflexão no que diz respeito a sua história, espaço e tempo em que vive.

Nesse sentido, demonstra Fonseca (2015), quando menciona que é fundamental que os professores conheçam os saberes e as habilidades que os alunos desenvolvem em função do seu trabalho no dia a dia e no seu cotidiano; assim, cada vez mais, os professores da EJA têm de lidar com varias situações: a especificidade socioeconômica do seu aluno abaixa a autoestima decorrente das trajetórias de desumanização, a questão geracional, a diversidade cultural, a diversidade étnico-racial, as diferentes perspectivas dos alunos em relação à escola, as questões e os dilemas políticos da configuração do campo da EJA como espaço e direito do jovem e adulto, principalmente os trabalhadores.

Diante do exposto acima, busca-se compreender a importância do papel do gestor escolar na promoção dos alunos da EJA, quanto ao acesso, a permanência e o êxito no ambiente escolar, buscando sempre a colaboração dos professores e até mesmo da comunidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que se refere a esta pesquisa, esclarecemos que está em fase de desenvolvimento, e os procedimentos metodológicos partem de pesquisas com uma abordagem de cunho qualitativo. Esta abordagem de pesquisa prima pelo aprofundamento do entendimento dos grupos com os quais o pesquisador articula objetivando produzir informações aprofundadas sobre ele, sobre os aspectos da realidade que não quantificáveis, com o foco compreensão das dinâmicas das relações sociais do grupo. Quanto aos seus objetivos, a pesquisa será exploratória, considerando que buscamos neste estudo a familiarização com o objeto que desejamos conhecer, ou seja, conhecer o papel do gestor escolar na promoção do acesso, permanência e êxito do aluno na educação de jovens e adultos.

Como os procedimentos para a coleta de informação por meio da pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. A primeira visando uma aproximação com o conhecimento já desenvolvido sobre o tema e a segunda complementando informações obtidas, especialmente no que diz respeito à legislação pertinente à Educação de Jovens e Adultos e que podem desvelar aspectos novos sobre o problema de pesquisa.

RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados mais efetivos sobre esta pesquisa serão divulgados ao seu encerramento, no entanto considerando a pesquisa bibliográfica constata-se que a importância do desenvolvimento de pesquisas que procurem compreender o papel do gestor escolar na promoção do acesso, permanência e êxito do aluno na educação de jovens e adultos. As pesquisas bibliográficas revelam que o acesso, a permanência e o êxito dos alunos da EJA estão diretamente relacionados com o papel do gestor escolar, assim como de toda equipe que atua nesta modalidade.

É importante ressaltar também, a importância dos professores no processo de aprendizagem da EJA (ensino médio) não só na formação inicial, mas

na continuidade dos estudos, contribuindo para um crescimento pessoal e profissional destes alunos, para que possam ter as mesmas chances daqueles que concluíram os estudos na idade certa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o acesso, a permanência e o êxito dos alunos na EJA estão diretamente relacionados com o papel do gestor escolar é essencial que este, traga para si a responsabilidade de adequar o ambiente escolar às necessidades dos alunos, assim como manter um contato direto com os professores, afim de estabelecer metodologias de trabalho adequados a modalidade da EJA e aos seus alunos.

Dentro desse panorama, verifica-se a importância de uma gestão escolar democrática que possibilite uma socialização entre alunos, professores e gestores, para que se possa obter resultados permanentes quanto ao acesso, a permanência e o êxito dos alunos da EJA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 40. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FONSECA, Solange Gomes da. Uma viagem ao perfil e a identidade dos alunos e o professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Pedagogia Online. 2010. Disponível em: <http://www.psicopedagogiaonline.com.br/index.php/1017-uma-viagem-ao-perfil-e-a-identidade-dos-alunos-e-do-professor-da-educacao-de-jovens-e-adultos-eja>.

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade: a sociedade brasileira em transição. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007/2015.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. LEI Nº. 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm.



PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br>

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.